



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito da aplicação de Acupuntura (AC) com e sem anestesia em ratos submetidos ao modelo de dor neuropática (DN).
Autor	CAMILA SILVA MUNERETTO
Orientador	IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Efeito da aplicação de Acupuntura (AC) com e sem anestesia em ratos submetidos ao modelo de dor neuropática (DN)

Muneretto, C. S., Torres, I. L. S.

Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: A terapia por acupuntura apresenta efeitos promissores no tratamento da dor neuropática, no entanto, investigações em ciências básicas ainda são necessárias para o esclarecimento dos reais mecanismos envolvidos neste tratamento. A aplicação da AC em animais pode ser realizada com o uso de anestesia com o objetivo de manter o animal imóvel durante o tratamento, porém o uso do anestésico poderia promover um efeito sinérgico à analgesia, levando à viés de confusão neste tipo de estudo. **Objetivo:** Comparar os efeitos da aplicação de AC com e sem anestesia em modelo animal de alodinia mecânica induzida pela DN. **Métodos:** Foram utilizados ratos machos Wistar com 60 dias de vida pesando aproximadamente 250g (1302-98). Divididos em 10 grupos: controle (C), sham dor (SH), sham dor + AC (SH+AC), Dor (D), Dor + AC (D+AC), controle anestesia (CA), sham dor anestesia (SHA), sham dor + AC anestesia (SH+AC), Dor anestesia (D) e Dor + AC anestesia (D+AC). A indução da DN ocorreu por meio da compressão parcial nervo isquiático realizado de acordo com a técnica descrita por Bennett & Xie (1988) e os animais dos grupos SH sofreram simulação apenas deste procedimento. Após 14 dias, os animais foram submetidos a sessões de tratamento diário. O tratamento com AC foi aplicado por 8 dias, 30 minutos por dia, utilizando agulhas de aço inoxidável (0,18 mm X 8 mm, DongbangAcupuncture, Inc. Korea) que foram inseridas bilateralmente nos ponto B27, que se localiza na depressão lateral a borda inferior do processo espinhoso da sexta vértebra lombar. Os animais dos grupos anestesia foram anestesiados com isoflurano (em fluxo de O₂, 2% para indução e 0,5% para manutenção) e os demais animais receberam a AC acordados e sem restrição. A alodinia mecânica foi avaliada por meio do teste de Von Frey nas medidas de: basal, 14 dias após a cirurgia, imediatamente após a última sessão de tratamento, 24 horas e 48 horas após o término do tratamento. Os dados foram analisados por média±EPM. A análise estatística utilizada foi a Generalized Estimation Equation (GEE/Bonferroni) (P≤0.05). **Resultados:** Foi observada interação tempo x tratamento (Wald $\chi^2 = 1419,33$). No teste basal nenhum grupo apresentou diferença estatisticamente significativa (P ≥ 0,05). 14 dias após a indução do modelo de dor neuropática todos os grupos submetidos à cirurgia real apresentaram alodinia mecânica em comparação aos grupos SH e C (P ≤ 0,05). Imediatamente após a última sessão o grupo D+AC apresentou diferença estatística do grupo Controle (P ≤ 0,05), porém não apresentaram diferença em relação ao grupo SH (P ≥ 0,05). Este resultado persistiu por 24h e 48h. Já o grupo D+AC continuou diferente dos grupos C e SH imediatamente, 24h e 48h (P ≤ 0,05).

Conclusões: O tratamento com AC foi capaz de reverter parcialmente a alodinia mecânica gerada pelo modelo de dor neuropática, e o efeito perdurou por 48 h. A analgesia foi maior no grupo que recebeu anestesia. Esse resultado sugere um efeito potencializador da anestesia associado à acupuntura, que não foi observado no uso isolado de anestesia.